



FIBROMIALGIA EM PEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 17/11/2025 a 18/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

JUREMA; HUGO GUILHERME DE MORAES ¹, DIAS; ISABEL FERNANDEZ ², QUANZ; Ellen ³

RESUMO

A fibromialgia é uma condição caracterizada por dor musculoesquelética crônica e generalizada, frequentemente acompanhada por outros sintomas e comorbidades, como fadiga, sono não reparador, cefaleias persistentes e alterações de humor. Embora sua etiologia e patogênese ainda não estejam completamente esclarecidas, acredita-se que a fibromialgia esteja relacionada à dor nociplástica, resultante da sensibilização central do sistema nervoso à dor. Em algumas clínicas de reumatologia pediátrica, essa condição é classificada como parte das chamadas "síndromes de dor musculoesquelética amplificada". Conduzir uma revisão da literatura com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a fibromialgia na população pediátrica. Foi conduzida uma revisão de literatura com base em uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed e UpToDate, escolhidas por sua importância e abrangência na área médica. Além disso, foi realizada uma busca manual nas referências bibliográficas dos artigos identificados. Os termos utilizados na pesquisa foram "Fibromyalgia", "Pediatrics" e "Chronic Pain", todos reconhecidos pelo DeCS. Foram definidos critérios específicos para inclusão e exclusão dos estudos analisados. A busca não restringiu idiomas e deu preferência a publicações dos últimos cinco anos. Ao final do levantamento, foram encontrados 28 artigos, dos quais 7 atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na construção deste trabalho. A Síndrome da Fibromialgia Primária Juvenil (SFJJ) é uma condição caracterizada por dor musculoesquelética crônica e difusa, acompanhada comumente por fadiga, distúrbios do sono, cefaleias e alterações de humor. Sua etiologia está associada à dor nociplástica, resultante da sensibilização central, sem evidência de inflamação ativa ou lesão tecidual. A prevalência estimada varia entre 1 a 6% em crianças e adolescentes, sendo mais comum em meninas a partir dos nove anos de idade. Os sintomas principais incluem dor generalizada, sono não restaurador, cansaço intenso, hipersensibilidade ao toque (alodínia e hiperalgesia) e impacto funcional importante, como dificuldade de frequência escolar e redução da atividade física. O diagnóstico é clínico e envolve a exclusão de outras doenças por meio da avaliação do histórico, exame físico detalhado e exames complementares básicos, que costumam ser normais. A SFJJ pode coexistir com outras condições como hipermobilidade articular, síndrome do intestino irritável, disfunções autonômicas e transtornos psiquiátricos.

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

O impacto psicossocial é significativo, exigindo abordagem multidisciplinar centrada na educação do paciente, reabilitação funcional, suporte psicológico e estratégias de manejo da dor. A Síndrome da Fibromialgia Primária Juvenil (SFJP) é uma condição crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa e persistente, associada a sintomas como fadiga, distúrbios do sono, cefaleias e alterações de humor. Sua causa está relacionada à sensibilização central da dor, geralmente em indivíduos geneticamente predispostos. O diagnóstico é clínico, baseado na exclusão de outras doenças, pois não há exames específicos. O tratamento envolve uma abordagem multidisciplinar, com foco em melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: “Fibromyalgia”, “Pediatrics”, “Chronic Pain”

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)